

Hermanoteu na Terra de Godah

Adaptação de Jhow Abreu / Texto Original de Cia Melhores do Mundo

Personagens

- | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|
| 1. Narrador (Voz) | 16. Isaac |
| 2. Hermanoteu | 17. Mensageiro |
| 3. Ovelhas | 18. Rainha |
| 4. Voz de Deus | 19. Guarda de Gião 1 |
| 5. Anjo | 20. Guarda de Gião 2 |
| 6. Micalatéia | 21. Godo 1 |
| 7. Tributus | 22. Godo 2 |
| 8. Diabo / Velha Apolinárea | 23. Profetiza 1 |
| 9. Estróbulos | 24. Profetiza 2 |
| 10. Homem da Corneta (Servo Romano) | 25. Profetiza 3, Dercy |
| 11. César | 26. Cleide, mulher do diabo |
| 12. Juiz da Luta | 27. Judith |
| 13. Gladiador | 28. Ruth |
| 14. Rapaz das Termas 1 | 29. Raquel |
| 15. Rapaz das Termas 2 | 30. Jesus |
| | 31. Judas (Voz) |

ENREDO:

A comédia conta a história de Hermanoteu, irmão de Micalateia e típico hebreu do ano zero, companheiro, bom pastor e obediente. Ele recebe a missão divina de guiar seu povo à terra de Godah, numa sátira à história bíblica de Moisés. Em um cenário que representa um imenso deserto, o ator Ricardo Pipo interpreta Hermanoteu, que encontra pelo caminho personagens que vão de Cleópatra ao filho do Todo-Poderoso. Os atores Adriana Nunes, Adriano Siri, Jovane Nunes, Victor Leal e Welder Rodrigues revezam-se nos outros papéis. A voz de Deus, que aparece em off, é de Chico Anysio. Seguindo a linha de sátiras do grupo, "Hermanoteu na Terra de Godah" visita a diversidade da Bíblia. A comédia faz ainda inúmeras citações da atualidade, aproximando o passado do presente.

Na versão original os atores se revezam da seguinte forma:

Ricardo Pipo – Hermanoteu

Adriana Nunes – Micalatéia, Cleópatra, Profetiza 1, Cleide, Judite

Adriano Siri – Narrador, Tributus, Gladstone, Rapaz das Termas 1, Guarda de Gião 2, Godo 1, Profetiza 2, Jesus

Jovane Nunes – César, Servo Egípcio, Guarda de Gião 1, Profetiza 3 – Dercy, Raquel

Victor Leal – Anjo, Estróbulus, Godo 2, Rute

Welder Rodrigues – Diabo, Servo Romano, Juiz, Rapaz das Termas 2, Isaac, Velha Apolinárea/diabo

Elenco – Ovelhas, Apóstolos

A abertura será com uma pequena vinheta audiovisual com fundo de tempestade de deserto, e aí aparecem os nomes dos atores e os créditos, e o nome da peça e dos patrocinadores se houver. Esta será projetada num pano no fundo do palco que será pré-colocado para que fique um vão atrás onde os atores possam transitar e realizar a cena da sombra dos apóstolos, caso não haja coxias dos dois lados do palco do local. Ou então sobre a cortina do Teatro em questão.

O cenário, que deverá parecer um deserto, pode contar com areia espalhada no chão, mas nada que dificulte o andamento do espetáculo. Nas apresentações em Ibiassucê, pode-se ver se dará certo a questão da areia com algum patrocinador. E além disso podemos usar slides para fazer os fundos e dividir as cenas, e também ambientar melhor o espetáculo, embora as imagens sobreponham os atores. Mas é algo a se pensar.

Cena 1

A cortina abre e vê-se Hermanoteu no centro do palco com seu Cajado na horizontal apoiado sobre suas costas e braços formando uma espécie de Cruz. Ele está como num sono profundo, e aí quando tem-se a narração executada, ele abre os olhos e dá seu texto. Neste de momento de início, há a execução de alguma trilha suave de Orquestra na voz do Narrador.

Narrador: No princípio... Era o verbo... Simples e puro.

Hermanoteu: Eu vou. Tu vais. Ele vai.

As ovelhas, que serão as vozes do elenco que ainda não entrou em cena, começam a berrar. E Hermanoteu apascenta-as, andando de um lado a outro do palco e voltando ao centro.

Ovelhas: Bééé! Bééé! Bééé!

Deus: Depois... Era o verbo no pretérito imperfeito.

Hermanoteu olha para o público estupefato com a fala do narrador, mas responde.

Hermanoteu: Eu ia. Tu ias. Ele ia.

Novamente as ovelhas começam a berrar.

Ovelhas: Bééé! Bééé! Bééé!

Hermanoteu:(*Apascentando as ovelhas*) Silêncio... Cala a boca.... Cala a boca.

Deus: Depois... No futuro do presente do indicativo.

Hermanoteu:(*Assustado e pensativo de como ele poderia responder*) Eu irei. Tu irás. Ele irá.

Ovelhas: Bééé! Bééé! Bééé!

Hermanoteu: Cala a boca.... Silêncio.

Ovelhas: Bééé! Bééé! Bééé!

Deus: E, por fim...o gerúndio.

Hermanoteu:(*Hermanoteu deixa cair seu cajado e assustado tenta responder, mas antes faz aquele com a boca meio com som estourado de que não sabe*)Irias eu? Irias ele? Vou estar indo? Sei lá!Eu nunca trabalhei em telemarketing para saber de gerúndio.

Ovelhas: Bééé! Bééé! Bééé!

NESTE MOMENTO ENTRA O ANJO...

O anjo entra e fica num lado do palco e é executada uma música de fundo. Hermanoteu que apascentava as ovelhas de um lado a outro, volta para o centro da cena e ajoelha-se apoiado no cajado. Será interessante incidir alguma luz sobre o anjo e apagar as outras luzes.

Hermanoteu: Que luz é essa que aflige os meus olhos?(*e protege os olhos com um dos braços, colocando contra a direção do anjo*)

Anjo: É a luz divina, que ilumina-te as tuas veredas... Pois o pai(*e aponta pra cima*), precisa-lhe de ti.

Hermanoteu: Dizes “o Pai”? (*e também aponta para cima*)

Anjo: Sim “o Pai”!

Hermanoteu: Mas já não basta cuidar das ovelhas que pascem.

Anjo: Não. Existem ovelhas mais sedentas de alimento do que estas que tu cuida-vos.

Trago-me aqui comigo um recado Jeová. Leio-lo-ei lo lhe.(*e desenrola um pergaminho, Hermanoteu olha espantado e aponta para o anjo*)

Ah, aham, espia...

Hermanoteu:(*Hermanoteu ouve atônito*) Sim.

Anjo: (*Soletrando as palavras*) Vá à terra de “Gôda”...

Hermanoteu:(*corrigindo o anjo*) Godah!

Anjo:(*Soletrando*) E liberte aquele meu povo... Pois a besta há muito enfrenta o leão de “Júda”...

Hermanoteu:(*corrigindo o anjo*) Judá!

Anjo:(*Soletrando*) E os “antepazados” de “Davidi”.

Hermanoteu:(*corrigindo o anjo*) David!

Anjo:(*Soletrando*) Já não podem com a...a....a imúndicie.

Hermanoteu:(*corrigindo o anjo*) Imundície!

Anjo: Pode ser.

Hermanoteu: Ah!

Anjo: Pode ser, faz sentido, faz sentido. (*Soletrando*) Já não podem com.... “isso que você falou”, dos “quadrupédes” de pata partida que não “ruminão”. Abre parênteses...sai o anjo. Sai o anjo.

(O anjo sai e se inicia um fundo musical alegre para a entrada de Micalatéia. Ela entra pela direita e vai correndo e procurando Hermanoteu, para a esquerda e pela frente do palco. Já Hermanoteu tenta seguir a voz da irmã do fundo da cena, da esquerda para a direita. E aí se faz esse zigue-zague duas vezes e até que Micalatéia esteja do lado esquerdo e Hermanoteu do lado direito)

NESTE MOMENTO ENTRA MICALATÉIA...

Micalatéia: Hermanoteu! Hermanoteu! Tu sabes mais coisas do que eu.

Hermanoteu! Hermanoteu! Onde estás tu irmão meu?

Hermanoteu! Hermanoteu! Onde foi que tu te meteu?

Hermanoteu: Cá estou eu Micalatéia, irmã minha

Micalatéia. Oh!

(Eles se encontram no meio da cena e ele dá um beijo na testa dela)

Hermanoteu: Oh, minha doce e pura irmã Micalatéia. Cá estou. Cá estou, mas logo devo partir.

Micalatéia: Oh! Partir para onde? Oh, Hermanoteu, irmão meu.*(Ela dá alguns pulinhos enquanto fala)*

Hermanoteu: Vou para Godah.*(Ele começa a andar alguns passos para a direita)*

Micalatéia: Hã!*(Ela para e olha desconfiada)*

Hermanoteu: Um anjo. Um estranho anjo me surgiu.*(A partir desse ponto ele volta-se correndo para a irmã)* E me disse muitas verdades, Micalatéia.

Micalatéia: Oh. Não, não debes partir.*(Ela coloca as mãos na cabeça e anda para frente e esquerda na diagonal uns dois passos)*

Hermanoteu: Devo.

Micalatéia: Como ficará nossa pobre mãe, Oolonéia? Ah!*(Neste momento, enquanto durar o grito dela, ela corre em direção ao irmão que anda um passo apoiado em seu cajado para a direita)* O que farei para sustentar nossos oitenta e sete irmãos?*(Abre os braços mostrando a quantidade. Ela dá uns passinhos para trás e aponta para ele enquanto fala o nome dele e aí dá uns pulinhos no final da fala)* Como tu sabes são tuas ovelhas que trazem nosso sustento e o sustento teu, Hermanoteu.

Ovelhas: Bééé! Bééé! Bééé! Bééé! Bééé! Bééé! Bééé! Bééé! Bééé!

Hermanoteu anda para a direita apascentando as ovelhas e Micalatéia para a esquerda. E depois fala em direção à irmã.

Hermanoteu: silêncio! Xi, xi,Bem sei, mas não há o que temer...

Neste um momento uma ovelha berra desesperadamente. Hermanoteu corre assustado para a direita.

Ovelha: Bééé! Bééé! Bééé! Bééé! Bééé! Bééé! Bééé! Bééé! Bééé!

Micalatéia: Oh? Rsr rsrs

Hermanoteu: Está prenha novamente... *(Corre em direção à irmã, que chora calada)* Não há o que temer minha doce irmã. *(Anda abrindo os braços para a direita)* O Pai. O Pai há de prover esta casa. *(Para apoiado no seu cajado)*

Micalatéia: Está bem. Tu és dono do destino teu.

Hermanoteu: Sou?

Micalatéia: Mas se vai partir, deixe-me ajudar-te com tua bagagem.*(Ela dá seus típicos pulinhos e corre para pegar uma mala pré-preparada com uma panela enrolada num pano, dois potinhos, um rolo de papel higiênico, um cartaz escrito "O GIGANTE ACORDOU", e um ursinho de Pelúcia).*

Hermanoteu: O quê? Bagagem.*(Vem em direção à irmã e volta alguns passos assustado com a resposta dela)* Não, não precisa.

Micalatéia: *(Ela entra com a mala e vai centro. Sua fala será gritada e histérica para que Hermanoteu se assuste)* Precisa sim!!!

Hermanoteu: Precisa. Precisa. Precisa.

Micalatéia: Precisa.*(Ela vai tirando as coisas que estão dentro da mala)* Aqui está o mexidão que nossa pobre mãe Oolonéia preparou para ti.*(E tira a panela)*

Hermanoteu: Obrigado.*(Ele vai aproximando da irmã para ver o que tem na mala mas mantém uma distância e fica atrás dela)*

Micalatéia:Ah, isso aqui tu vais precisar depois do mexidão. *(E tira o rolo de papel higiênico)*

Hermanoteu: Tá. Tá. Tá. Tá.

Micalatéia: Aqui. *(Tira um potinho de dentro da bolsa e fala tudo bem rápido)* Filtro solar número quinze que protege tanto contra os raios UVB quanto UVA. Aplique-se a cada 2 horas...ou se suares ou nadares. E lembra que tu estás exposto à ação solar mesmo em dias nublados ou no mormaço. Comprei na Ariana Modas pra tu.

Hermanoteu: Agora que ela avisa.

Micalatéia: Ah, e esse cartaz, caso passe por alguma manifestação.Ah! O Xandy!*(Ela mostra o ursinho de pelúcia. Hermanoteu o agarra e pula com ele beijando-o da esquerda para a direita)*

Hermanoteu: Xandy! Xandy! Xandy! Xandy!*(Continua com ele nos braços)*

Micalatéia: Hermanoteu! A tua pomadinha aqui não esqueças, viu!?*(E mostra a pomada)*

Hermanoteu: Eu não preciso mais.*(E de onde está aponta para ela)*

Micalatéia:*(Gritando)* Precisa sim! *(E levantando. Aponta para trás e para a esquerda)* Ontem mesmo tu estavas lá, sentado na bacia, chorando... reclamando dessa flor de couro que brota dos meios teus.

Hermanoteu fica pedindo pra ela falar baixo pulando por trás dela para a esquerda, enquanto ela termina a fala em pé.

Hermanoteu: Eu já estou melhor.*(E vai voltando para o lado direito dela, enquanto ela arruma as coisas dentro da mala)*

Micalatéia:*(E tirando um saquinho e estendendo em direção a ele)* Ahann! E aqui... a economia das últimas sete gerações de nossa família.*(Ela fala a parte “SETE GERAÇÕES” com delonga para enfatizar)*

Hermanoteu: Micalatéia, não precisava.

Micalatéia: Precisava sim!

Hermanoteu: Quanto tem aqui?

Micalatéia: Nove moedas.*(Com Naturalidade)*

Hermanoteu: Porra.

Micalatéia: Ohhh... Não reclames Hermanoteu. *(E vai afastando-se para trás com a mão no ar, enquanto Hermanoteu vai dando tchau de Miss com sorriso sádico. A fala dela se segue escandalosa mas ainda com um pouco de suavidade)* E se vais partir, Adeus! Que Jeová ilumine os caminhos teus, que os ventos do norte lhe tragam bons presságios, que os ventos do sol não joguem areia nos olhos teus. Vai em paz, Hermanoteu!*(E sai de cena, mas volta)* Ahhh! Se fores passar pelo Pancadão traz um caldo de cana pra mim. *(E sai)*

Hermanoteu: Caralho, como fala.

(Micalatéia volta correndo)

Micalatéia: Ai, Hermanoteu, Hermanoteu! Se lembras trás-me um ipod lilás.*(E sai)*

Hermanoteu: De Pancadão? Rsrssrs...*(Ele pega o ursinho e começa a brincar)* Ô Totó.... *(Guarda o Xandy na bolsa)* Uma longa jornada e apenas nove moedas. Se ao menos eu tivesse um empréstimo.

NESTE MOMENTO ENTRA “TRIBUTOS”...(Entra pelo lado direito da cena)

Tributos:Disseste empréstimo? *(Pára no meio da cena)*

Hermanoteu: *(Hermanoteu se assusta e se protege com seu cajado em direção a Tributus)* Sim eu falei algo sobre empréstimo.

Tributos:Ótimo! Como te chamas?

Hermanoteu: Sou Hermanoteu da Pentescopia. Sou filho de Oolonéia, irmão de Micalatéia.

Tributos:*(Fala com malícia)* Micalatéia...

Hermanoteu:*(Dessa vez ele se posiciona de pé escorado em seu cajado)* Sim, Micalatéia.

Tributos:Pois bem, estás com sorte Hermanoteu. Sou Tributus, o banqueiro. E minha instituição tem ótimos planos de financiamento. Um deles certamente servirá como uma luva para ti.

Hermanoteu: Ótimo

Tributos: Quanto tens?

Hermanoteu:*(Sacodindo o saquinho de moedas)* Nove moedas.

Tributos:Porra!... Deixa eu ver essa mixaria aí.*(Sem muito interesse)*

Hermanoteu: Será... *(Com o pé ele vai desenhando no chão como se ele tivesse pensado que Tributus se referia a outra coisa)*

Tributos: To falando das moedas.

Hermanoteu: Ah, sim claro..... aqui estão.

Tributos: Ai, que maravilha... Bem como você deve saber, há uma pequena taxação de doze por cento sobre o capital diferido, relativo do débito posterior acumulado nos últimos doze meses reajustável e indexada pelo “I.Q.Q.”.

Hermanoteu: I.Q.Q.?

Tributos: Sim, o “Índice Que eu Quiser”.

Hermanoteu: Ah.

Tributos: A partir daí, ficamos com 7,4 moedas, das quais vamos retirar duas moedas, como uma forma de contribuição na amortização da dívida dos colonos rurais. Não é mesmo?

Hermanoteu: Me perdoe, mas as dívidas dos colonos rurais...

Tributos: Faz parte do império, Hermanoteu. Tens que colaborar, meu querido.

Hermanoteu: Tá. Tá. Tá. Tá. Tá.

Tributos: Pois bem, depois desta ágil subtração ficamos com três moedas, as quais...

Hermanoteu:Não,não.Há algo de muito errado, perceba! Tínhamos 7,4 moedas...tirastes duas...ficamos com 5,4.

Tributos: Lamento, Hermanoteu, mas deu pau no Excel. Foi mal...*(Ele suspira um Ah e anda para a esquerda e depois volta para o meio da cena)* O HD está muito cheio, você sabe como é que é. Mas não te preocupes, não te preocupes, que estas três moedas vão para um fundo de renda fixa que vai render uma beleza *(Hermanoteu começa a ficar animado)* e você vai poder resgatar com total liquidez daqui a 72 anos.

Hermanoteu: 72 anos?

Tributos: Sim a famosa poupança do bisneto. Parabéns, fizestes um excelente negócio.... “Ipy, ipy, urra!” Antes que eu me esqueça, tens fiador?

Hermanoteu: Ah, fiador eu não tenho.*(Tenta ir ao encontro das moedas)*

Tributos: Conforme eu supunha. Em função disso, vou ter que ficar com estes teus pertences aqui *(E vai apnhando as coisas de hermanoteu)*, como forma de garantia desse empréstimo que acabastes de contrair. *(Leva as coisas para o canto direito da cena para terminar de falar)*

Hermanoteu: O Xandy...

Tributos: Parabéns, Hermanoteu! És um homem de visão, desejo-te uma boa jornada. Vá com Jeová e lembra-te: “Tu cliente, és o nosso maior patrimônio”.*(Inicia com a mão o sinal da propaganda do Itaú)* Ó! Toma bobo.

Hermanoteu: Uma longa jornada e nenhuma moeda. Que diabo

NESTE MOMENTO ENTRA O DIABO...*(Com um som bem estrondante e aterrorizador)*

Hermanoteu se abaixa e vai encolhido para o canto direito da cena.

Diabo: Chamaste-me?*(Vai perseguindo Hermanoteu de modo que ele vai para a direita e Hermanoteu vai para a esquerda se defendendo com o cajado)*

Hermanoteu: Quem és tu?*(Fala raivoso e apontando)*

O diabo o segue agora pela esquerda e Hermanoteu vai para a direita

Diabo: Chamou, eu tô aqui.

Hermanoteu: Quem és tu? Responda!

Diabo: Digamos que sou o amigo que acompanha teu calvário, Hermanoteu.

Hermanoteu: Que amigo? *(E vai apontando raivoso o cajado em direção ao diabo)* Se não ceei em tua mesa, nem descanei em tua alcova.

Diabo: Hermanoteu!*(Hermanoteu vai abaixando para ver se consegue ver quem está sob a capa)* Amizades não se fazem por interesses passados...mas sim, por cuidados futuros, Hermanoteu.*(E vai perseguindo Hermanoteu agora pela direita e Hermanoteu corre para a esquerda)*

Hermanoteu: Desapareça!

Diabo: Vi que tinhas sede de vinho e fome de pão. Estou aqui para saciar teus desejos.

Hermanoteu: Ah, agora compreendo. És um amigo que auxilia os cansados do deserto.

Diado: De certa forma. Bebe.*(E mostra uma garrafa de vinho em um pé de boi)* Bebe deste vinho feito de belas uvas. Bebe.

Hermanoteu: Belas uvas?*(Recebe a garrafa)*

Diabo: Belas uvas.

Hermanoteu: De que parreira foram colhidas?*(Coloca a garrafa acima do rosto para o lado esquerdo para que a plateia veja)*

Diado: Da mais frondosa! Agora bebe, bebe.*(Hermanoteu começa a beber e passar a mão na barriga num sinal de que está bom)* Oh, “gotoso”. Oh. Oh, “gotoso”. Oh.

Hermanoteu: Obrigado, *(e devolve a garrafa para o diabo)* estava precisando.

Diabo: Agora come. *(E mostra um Pão e Hermanoteu já começa a alisar as mãos)* Come deste pão, feito por um belo e higiênico padeiro. Come. Come. *(E entrega o pão para Hermanoteu)*

Hermanoteu: Coisa rara Hoje em dia. Obrigado.

Antes que Hermanoteu consiga abocanhar o pão, o diabo puxa de volta. E joga no chão pisoteando de leve.

Diabo: Pera aí, pêra aí.

Hermanoteu: Que foi?

Diabo: Esqueci um negócio.

Hermanoteu: Não é meu?

Diabo: Não. É procedimento.

Hermanoteu: Mas o senhor me deu.

Diabo: É padrão, pêra aí... larí, laraí... *(Cantando e pisando no pão)*

Hermanoteu: Pronto?

Diabo: Pronto. *(E entrega)*

Hermanoteu: Obrigado. *(Recebendo o pão e dando a primeira mordida)*

Diabo: Taí, pode falar para todo mundo que comeu o pão que o diabo amassou. *(E ri diabólicamente)*

Hermanoteu: *(Cuspindo o que acabara de comer)* És o diabo!

Diabo: Descobriu o Brasil. Descobriu o Brasil.

Hermanoteu: Desapareça!

Hermanoteu: Tinhoso.

Diabo: Adoro esse apelido.

Hermanoteu: Pé preto.

Diabo: Esse nem tanto.

Hermanoteu: Dissimulado.

Diabo: As garotas me chamam assim.

Hermanoteu: Flamenguista!

Diabo: Êêêêêê!

Hermanoteu começa a rir-se

Diabo: *(Responde raivosamente)* Tudo tem limite!... Hermanoteu! Bebeste do meu vinho. Comeste do meu pão. Jamais! Jamais!..... Jamais chegará a Godah! Hahahahahahaha.

Hermanoteu cai por terra apoiado em seu cajado

Barulho de trovão:

Diabo: Ê, minhas “ropa”no varal.(*e sai*)

Cena 2

Narrador: E Hermanoteu peregrinou pelo deserto por sete anos. E por sete anos ele jejuou... Um dia, ele pediu...

Hermanoteu anda pelo palco e volta para o meio, cansado.

Hermanoteu:Pai, tenho fome.

Deus: Nem só de pão vive o homem.(“eco” da palavra “homem”)

Hermanoteu: Obrigado, Senhor.(*e continuou andando*)

Narrador: Hermanoteu teve fé e peregrinou por mais sete anos... Certa vez, ele suplicou...

Hermanoteu:(*Novamente ao meio*) Pai, tenho sede.

Deus: Nem só de água vive o homem. “eco”...homem, homem,homem.

Hermanoteu: Obrigado, Senhor.(*Já um pouco raivoso e irônico. Continua a andar após a fala.*)

Narrador: Hermanoteu entendeu e peregrinou por mais sete anos... Uma tarde ele rogou aos céus...(Hermanoteu volta novamente para o meio)

Hermanoteu:(*Já muito cansado*) Pai eu já não agüento, Senhor. Os meus pés doem, Senhor.

Deus: Ô, Hermanoteu! Só reclama, reclama, reclama, reclama! “eco”...ama, ama, ama,ama...

NESTE MOMENTO ENTRA ESTRÓBULOS...

Música de marcha

Estróbulos: Alto lá! Quem és tu?

Hermanoteu: Sou Hermanoteu da Pentescopéia. Sou filho de Oolonéia, irmão de Micalatéia.

Estróbulos: (*Malicioso*) Micaletéia...

Hermanoteu: Sim Micalatéia.

Estróbulos: E onde pensas que vai? Hã?

Hermanoteu: Senhor, não pretendo criar problemas. Peregrino há muitos anos. Por isso minhas roupas estão puídas, os meus cabelos embaraçados. Eu, eu não tenho uma moeda se quer no bolso. Só há um lugar que eu poderia ir assim.

Estróbulos: Pancadão!

Hermanoteu: Sai!(*e rir-se*)

Est´rbulos: Vai vender umbu no Pancadão.

Hermanoteu: Não é nada disso... Eu ia dizer minha casa. Mas é que não posso. Eu estou à procura da terra de Godah. E tu, quem és?

Estróbulos: Sou Estróbulos, centurião romano. E tu não estás à procura de nada.

Hermanoteu: Ah, estou!

Estróbulos: Bem sabes, estais dentro de um território de domínio romano.

Hermanoteu: Aqui é Roma?

Estróbulos: Estáis surdo?

Hermanoteu: Não.

Estróbulos: Você deve conhecer a fama dos soldados romanos.

E faz uma demonstração mostrando os músculos de uma forma bem engraçada.

Hermanoteu: Pelo o que me recordo, a derrota na batalha de Esparta.

Estróbulos: Esparta, Esparta. Eles eram trezentos, ok?

Hermanoteu: Mas vocês eram quarenta mil.

Estróbulos: Cala a boca... Cala a boca.... Mais uma palavra. Uma palavrinha que seja e és um homem morto.....*(E saca um toco de espada)* Respeita minha espada... Paguei quatro reais na Eletro Tudo.

Hermanoteu: É de fato assustadora. Para o preço. Rsrssrs.... O importante é que no final Roma venceu.

Estróbulos: Claro que venceu, sempre vence. Graças à astúcia do nosso amado e adorado Cezar.

Hermanoteu:*(de forma irônica e despretenciosa)* É Roma arrebenta. Uh!

Estróbulos: Se achas muito espertinho, hã, pentescopéio? Pois bem. Tu virás comigo.

Hermanoteu: Eu?

Estróbulos: Sim. Os jogos do Circulo Máximo Romano estão para começar e você fará parte da minha equipe. Caberá a você ser destruído, esmagado...*(ele interrompe quando percebe que Hermanoteu se assustou)* Caberá a você enfrentar... Gladistone, o gladiador da glande grande.

Hermanoteu: rsrsrsr. Perdão?

Estróbulos: Não me faça repetir isso!

Hermanoteu: Por acaso dissestes gladiador?

Estróbulos: Gladistone é muito mais que um gladiador. É uma verdadeira máquina de destruição. Tem a força de cem homens... Oitenta combates. Oitenta vitórias.

Hermanoteu: Sei, mas se a equipe é tua porque tu não o enfrentas?

Estróbulos: Eu adoraria. Eu adoraria, mas infelizmente não posso.

Hermanoteu: Hã?

Estróbulos: O mesmo atleta não pode competir em duas modalidades distintas.

Hermanoteu: Sei.

Estróbulos: E eu já estou inscrito na patinação artística.

Hermanoteu: Hummmm... Mesmo assim vou declinar do convite. Obrigado, foi um prazer.*(E vai saindo mas se detém quando o outro começa a falar)*

Estróbulos: Um prazer! Eu lhe direi qual é o meu prazer. É sentir a lâmina da minha espada entrando na barriga de um pentescopéio, os olhos dele revirando. Ele estrebuchando. E num movimento rápido e certo, ver a cabeça voando como um pássaro. Esse é o meu prazer... Mas o que dizias, pentescopéio?

Hermanoteu: Roma! Não vejo a hora de estar em Roma.

Estróbulos: Pois bem, vamos andando. Os jogos estão para começar e essa armadura esquentada para caralho.

NESTE MOMENTO SAI OS DOIS DE CENA E ENTRA O CARA DA CORNETA...

Este é aquele típico servo mal-humorado, que faz tudo com a pior das caras sem nenhuma paciência. Traz consigo a corneta e uma almofada para que César possa sentar.

Toca a corneta

Homem da Corneta: Ah! Que se abra os portões de Roma, grande César se aproxima aí!

ENTRA CÉSAR...

*César entra com os braços abertos e flexionados pra cima. Fazendo cara de bobo. O homem que está de um lado do palco, percebe que ele está olhando e se vira diversas vezes impaciente. Com uma mão, César faz sinal de que quer sua almofada um pouco mais pra frente. O outro faz que não entendeu, mas vai lá e coloca a almofada para frente com ar de que “esse cara é louco” impaciente. César agora faz sinal de que quer a almofada mais para a direita. O servo chega perto e chuta a almofada pra frente e retorna para o seu lugar. César agora sinaliza que quer a almofada mais para perto dele, para a esquerda, e o homem mais impaciente joga a corneta no chão e pega a almofada e joga para o lado esquerda. E César faz vários sinais para vários lugares e o homem o acompanha impaciente arrumando para lá e para cá de forma frenética. Ai se levanta e estende a mão pedindo que mostre onde é o lugar. César desenha no chão. O homem tenta já neurótico colocar milimetricamente no local indicado olhando para ver se está correto. E depois triunfante faz sinal tipo “vualá”. César agora faz sinal que vire a almofada do lado contrário. Ele respira bem fundo, mas obedece. César agora pede que ele limpe a areia que está em cima da almofada. Ele surta fazendo o maior escândalo e tira a peruca e raivosamente e gritando limpa com ela. Ele recoloca a peruca meio para trás. César faz sinal para que ele coloque a peruca mais pra frente. Ele arruma. César faz sinal para que ele saia. E sem mais paciência ele vai saindo. Mas César bate palmas chamando ele de volta. E ouve-se um “Hã?” do servo. César estende a mão para que ele a beije. E ele impaciente vai lá e beija e sai dizendo: **tomar no cú!***

César senta na almofada. E continua com as mãos para cima.

NESTE MOMENTO ENTRA ESTRÓBULUS...

Estróbulos: Ave César!

César: Ave!

Estróbulos: Trago, amado César, uma novidade para abrilhantar ainda mais a já grandiosa temporada de jogos aqui no Círculo Máximo Romano.

César: Mentos.

Estróbulos: Não, amado César. O que digo é a mais pura verdade. Hermanoteu é seu nome e ele ousará desafiar Gladistone.

César: Ah!

Estróbulos: Um grande confronto.

César: Hummmm.

Estróbulus: Uma grande batalha. Somente para teu deleite. Oh, amado César! Menotti e Fabiano...

Ele olha assustado para Estróbulos e para si mesmo procurando em si a gordura.

César: Pois então, que comece logo. Pois não gosto de esperar.

Estróbulus: Que entrem os gladiadores!

NESTE MOMENTO ENTRA O GLADIADOR E HERMANOTEU....

César: *(Ri muito ao ver Gladistone)* Ahhhhh! Hahahahaha..... Ahh! Hahahahaha... Ah! Hahahaha... Aaaa! Aaaa! Hahahaha...

Estróbulus: Pois bem, que comece o espetáculo.

Gladiador: Oh Pai, vossas palavras iluminam as minhas veredas. Fazem-me firme em vosso propósito e humilde perante os homens.

César: Que otimista parlatório!

Gladiador: Obrigado César.

César: Oh, homem sucuri!

Gladiador: Taí, que beleza. Muito obrigado.

Hermanoteu: Senhor, Senhor! Bem sei que não sou digno de tua ajuda, mas vê tu que ele é bem maior e mais largo que eu. Portanto toda ajuda será bem vinda. Amém!

César: Pobres palavras.

Gladiador: Oh Pai, bem sabes o quão pequenino sou...

César: Pequenino? Hahahaha!.... Mentiroso...

Gladiador: Sim, Senhor! Mas se minha morte vier a glorificar o cristianismo, quero ver o meu sangue derramando nesta arena, Pai.

César: Oh, que retumbante retórica.

Gladiador: Gostou?

César: Arrepiou-me a epiderme.

Gladiador: Ave, ave...

Hermanoteu: Senhor, Senhor! Nada de sangue e nada de areia no olho. Amém!

César: Palavras ao vento.

Gladiador: E agora?... Ah, já sei... Aaaaaave Maaariiiiiiaaaa...

César: Provou que não é castrati.

Hermanoteu: Com Deus me deito, com Deus me levanto. Com a graça de Deus e do Espírito Santo.

César: Semeias o tédio.

Estróbulus: Pois bem, é chegada a hora da verdade. Que finalmente comece a luta.

NESTE MOMENTO ENTRA O JUÍZ DA LUTA...

Juiz da luta: OK! Vocês conhecem as regras! Não existem regras! Aqui no meio! Vocês sacaram?

Ele se vira para Gladistone os dois fazem um grito grave de quem vai atacar. E quando ele se vira Hermanoteu, este grita como uma menina estérica ou um monstro e agudo e alto, o que faz com que todos se assustem.

Hermanoteu: AHHHHHHHHHHH!!! AHHHHHHHHHHH!!! AHHHHH!!! Uhuh!

Juiz da luta: FIGHT!!!

César: Porrada! Porrada! Ahhhhhh! HUUUUUU! Ahhhhhhhhhh! Ahhhhhhhh!

Durante a luta Hermanoteu cai...

Juiz da luta: Cinco, quatro, três, dois, um! Ganhou!

Juiz da partida: É Roma!

Gladiador: É Roma Cezão...

Hermanoteu encontra uma arma e levanta dando tiros

Juiz da luta: É tiro! É tiro!

NESTE MOMENTO TODOS SAEM CORRENDO, MENOS HERMANOTEU...

César: Que isso!?

Gladiador: Que porra é essa?....

Juiz da luta: Que é isso???

Hermanoteu: Não sei.

NESTE MOMENTO ENTRA CÉSAR E ESTRÓBULUS...

César: Ele é de Brumado?

Estróbulus: Amado César, não restam dúvidas. O pentescopéio Hermanoteu é o vitorioso.

César: Estróbulus, deixe-me a sós com o jovem “pendegosbéio”.

Estróbulus: Pentescopéio, amado César!

César: Apis..pestenção...pes, pés..pis..pis pistenção. Presta atenção! Mas é! Mas é! Mas é! Mas é!... Deixe-me a sós com o jovem de longas madeixas e olhos tão negros tal qual a fruta mais “caulida” que já provei.

Estróbulus: Cá-li-da! Fruta mais...

César: Apis... presta atenção! Presta atenção! Mas é! Mas é! Mas é! Mas é! Espia! Espia... Psit! Psit! Psit! A presta antenção! Presta atenção!.... E prepara os sais do meu banho.E traga duas toalhas “felopudas”.

Estróbulos: Felpudas!

César: Pára de me corrigir! Que ódio! Eu falo uma coisa, você me corrige! Eu falo uma coisa, você corrige! Falo uma coisa, você corrige! Quem que você pensa que é, a professora Keka do Figueiredo?Se você é o bonzão, porque você não vai para o soletrando do Luciano Huck?! Fica me envergonhando aqui na frente dos “biaçucianos”... E me traga duas toalhas...FOFINHAS!Chato! Pois creio que terei um convidado para o banho.

Etróbulus: Aham, amado César, aham...Amado César diz que para seu banho terá um...

Convidado?

César: Hermanoteu!

NESTE MOMENTO SAI ESTRÓBULUS INDIGNADO E HERMANOTEU DA GOZEIRA NELE...

César: Parabéns! Parabéns! Jovem"pendegósbeio".

Hermanoteu: É pentescospéio!

César: Presta atenção! Presta atenção!

Hermanoteu: Perdão! Perdão! Perdão!

César: Mas você...Mas você também! Presta atenção! Olhas isso! Olha isso aí, rapaz! Presta atenção! Presta atenção! Psit!Psit! Psit! Psit! ...Tu és muito corajoso.

Hermanoteu: Não sou digno de tais elogios, amado César.

César: Tolice! Pois saiba que eu,o grande César, pelo poder que me é concedido pelos deuses, te nomeio Vereador da Câmara de Roma.

Hermanoteu: Vereador da Câmara de Roma? Eu não sei se teria capacidade, oh, grande César.

César: Outra tolice Hermanoteu! Pois saiba que qualquer um pode ser Vereador.

NESTE MOMENTO PASSA ESTRÓBULUS COM SUA MALA INDO EMBORA DO PALÁCIO...

Hermanoteu: Amado César, com o respeito que resta ao senado, não pretendo participar de tal bagunça, amado César.

César: Não queres? Tolo! Tooolo! Toooooolo! Não percebestes ainda, Hermanoteu, que a vida de um Vereador é repleta de prazeres, prazeres. Luxúria, permitida pelos deuses! ...

ENQUANTO FALA CÉSAR LEVANTA OS BRAÇOS E APARECE SUA CUECA.....

César:Opa!...A porcaria dessevestidinho! Isso aqui é uma merda, rapaz! Entendeu? Porque eu não sei como é que as mulheres usam esse vestidinho tubinho. Imagina fazer essa peça na época de frio? É um frio desgraçado... coisa de louco...coisa que é quentinho pega resfriado. Aqui embaixo é desguarnecido! O frio procura quem usa este tipo de roupa. Ele sai olhando assim. Calça jeans, não!...Ahhhhhhh! Entra um tubo de ar gelado aqui por baixo. Entendeu? E o negócio vai diminuindo. Mimimimi... Aí ele se esconde atrás do saquinho, assim! Ahh! Mimimimi... O saquinho vira um edredonzinho escrotal! De vez em quando ele dá uma olhadinha... Ele só tem um olhinho, e sai olhando assim...Eu vou fazer diferente aqui... Luxúria, permitida pelos deuses!

Hermanoteu: Mas, mas como assim pelos deuses, amado César? Se existe um só verdadeiro Deus, que é Jeová.

César: Renegue Jeová! Renegue Jeová e contemple Baco, o deus das orgias!

Hermanoteu: Orgias?

César: Renegue Jeová e vamos juntos aos banhos termais.

Hermanoteu: Banhos termais? Tens razão. Baco oferece muito mais que Jeová.

César: Oh, sim!

Hermanoteu: Alem do mais, dizem por aí que as romanas sabem mesmo como alegrar um homem. Se é que me entendes... hã?

César: Eu nasci de cezária... que é pra não passar nem perto.

Hermanoteu: Amado César, eu não compreendo, amado César.

César: Hermanoteu, para te dizeres a verdade, as romanas não são o maior brinquedo de Roma.

Hermanoteu: O que dizes? Então existem outras graças?

César: Oh, sim!

Hermanoteu: Viva o grande César!

César: Viva! Veja só essa beldades que acabaram de chegar de Caculé.

NESTE MOMENTO, CÉSAR BATE PALMAS E ENTRA DOIS HOMENS DESFILANDO NA FRENTE DELES...

César: É ele! É ele!

Hermanoteu: Eu conheço! Esse eu conheço!

César: Meninas!

NESTE MOMENTO OS DOIS HOMENS ABRAÇAM CÉSAR E FICA AQUELA FRESCURA DE SEMPRE...

César: Para, gulosa! Para gulosa!

Hermanoteu: Amado César, francamente, amado...

César: Espera aí um minuto, espera aí um minuto! OK? Espera um minutinho aí! Vai ficar me encoxando aqui desse jeito?

Homem do desfile: Estou fazendo a cena...

César: Pô, mas faz igual o colega. Assim ó! O combinado é fazer assim. Não é chagando aqui. Auauau...

Homem do desfile: Já estou de lado. Já estou de lado!

César: Pelo amor de Deus!

Homem do desfile: Já estou de lado.

César: Isso aqui é teatro. É faz de conta. Aqui é um mundo do faz de conta, não é um mundo de ehhh!

Homem do desfile: Já estou de lado. Já estou de lado!

César: Está parecendo aqueles cachorrinho que chega a visita em casa e ehhh...na pessoa...

Homem do desfile: Estou de lado já, aqui!

César: Que isso? Vira essa pamonha veia, gelada para lá! Não vem pincelar essa Maria-mole velha aqui não. Ta louco? O que que minha namorada vai pensar? Não, não! O que que a família dela vai pensar. E meus pais? Vão pensar o quê? Você ta doido? Aí eu chego nas festas da turma, nas festa de família aí chega alguém...Ah! você é aquele de vestidinho que o outro fica fazendo assim ...Porra, porra! Não fode, porra! Não fode!

Hermanoteu: Vamos fazer? Vamos?...podemos continuar?

César: O que!! Ahh! *CONTINUA A FRESCURA DOS TRÊS...*

Hermanoteu: Amado César, francamente! Homens? Que graça há em homens?

César: Ahhh! Ahhh! *MAIS FRESCURA DOS TRÊS...*

César: Gargalho! Gargalho gostosamente quando ouço de ti tais tolices, pobre criança. Tu não conheces as delícias do mundo! Não é mesmo? Maaaaravilhoso! Não é mesmo?

Hermanoteu: Amado César, tudo bem que cada um escolhe seu caminho a ser trilhado, mas para Jeová isso é imundície.

César: Tolo!

OS DOIS HOMENS TAMBÉM O CHAMA DE TOLO....

Bobãozão...zão...zão!... Careta! OS DOIS HOMENS TAMBÉM O CHAMA DE CARETA...

César: Ih careta! Ih!

Homem do desfile: Out!

Outro homem: Fora! Fora, gente! Ih, fora!

Homem do desfile: Primitivo, você não segue as novas tendências!

César: Você não é fã do Luan Santana, do Justin Biber, do Restart!

Outro homem: Out! Out! você não é total flex!

Homem do desfile: Está por fora! Ele é primitivo!

César: Hermanoteu...

Outro homem: Ih! Ih! Primitivo! Ih! Ih!

César: Chega, né, bicha? Chaga! Ih, o que foi? Vai ficar com essa trombona enorme aí? E essa trombinha aqui embaixo? Quer falar alguma coisa com o Hermanoteu? Fala!

Outro homem: Ih!

César: Hermanoteu, não percebestes ainda que em Roma um Vereador é sempre o homem de todas as mulheres. Mas é também a mulher de todos os homens!

CÉSAR E OS DOIS HOMENS FICA NAQUELA FRESCURA E CORRE ATRÁS DE HERMANOTEU...pega essa bunda...ahhhh! uhhhh! Pega, pega!

NESTE MOMENTO ENTRA O ANJO....HERMANOTEU AJOELHA PERTO DO ANJO, ENQUANTO CÉSAR E OS HOMENS FICAM NAQUELA FRESCURA DE SEMPRE. OS TRÊS... Ai, ai, ai! Ahhhh! Uhuuu! Uhuuuu! Ai! Ai! Ai! Ai!Ai! Ai! Ai! Ai! Eu com essa! Eu com aquela! Nós duas... Ahhh! Ahhh! Oy! Oy! Oy! Ahh! Ahh! Ahhh! Ai! Ai! Ai! Ai! Ai! Ai! Ai!

Outro homem: Ai caralho!

CÉSAR MOSTRA A LINGUA PARA O ANJO E ATIRA AREIA NELE....Tô fraco! Tô fraco! Tô fraco! Tô fraco!

Anjo: Parem seus pederastas! Deixem Hermanoteu em paz!

NESTE MOMENTO AO SOM DO TROVÃO SAEEM CÉSAR E O OUTRO HOMEM, FICANDO EM CENA O HOMEM DO DESFILE DANDO PILEQUES...

HERMANOTEU VAI SAINDO DE CENA E O ANJO DIZ:

Anjo: Desistiu?

Hermanoteu: Desisti.

Anjo: Vai embora! Vai embora! Vai!

HOMEM DO DESFILE FAZ MAIS ALGUNS PILEQUES E SAI DE CENA...

Anjo: Isso é que eu não agüento... Hermanoteu, trocaste-vos....

ENTRA O HOMEM DO DESFILE NOVAMENTE ...

Anjo: Olha aí! Olha aí!

Homem do desfile: Esqueci a almofadinha...

Anjo: Hermanoteu, trocaste-vos Jeová por estas luxúrias?

Hermanoteu: Eu?

Anjo: Por que o renegastes?

Hermanoteu: Eu não fiz nada.

Anjo: Esqueceste-vos da tua missão?

Hermanoteu: Quando eu cheguei já estava assim.

Anjo: Pois bem, o Senhor quer uma nova prova. Uma prova de que ainda “és-te” uma ovelha do seu rebanho. “És-te” sim, por quê?... Hermanoteu, vá-te ao Egito e convença-lhe a rainha Cleópatra a libertar-vos o último Hebreu, que ainda sente-lhe o peso da escravidão.

Hermanoteu: Egito? Me perdoe, mas eu achei que Moisés havia feito isso.

Anjo: Não Hermanoteu... “Existem verdades mais verdadeiras do que a própria verdade.”

Hermanoteu: Belíssimas palavras. São palavras do Senhor?

Anjo: Carlinhos White!

Hermanoteu: Ah é! Com certeza.

Anjo: Hermanoteu, tenho que partir, Hermanoteu. Por favor, não se impressione com o que verás aqui agora. Talvez seja muito para sua consciência humana. Tenho que partir. Adeus, Hermanoteu....Adeus!!!

Hermanoteu: O senhor vai ficar aí mesmo?

Anjo: Você tá me vendo?

Hermanoteu: Eu to!

Anjo: Adeus, adeus Hermanoteu!... Merda!

NESTE MOMENTO O ANJO SAI DE CENA...

Cena 3

Narrador: *E HERMANOTEU PEREGRINOU POR MAIS SETE ANOS...CRUZOU MARES, DESERTOS...E ATRAVESSOU UM RIO CAULDALOSO...ATÉ ENCONTRAR AS MAGNÍFICAS PIRÂMIDES DE GIZÉ, NAS TERRAS DO EGITO.*

Hermanoteu: Oh, Senhor, finalmente cá estou.

NESTE MOMENTO ENTRA ISAAC...

Isaac: Alto lá! Quem se aproxima dos portões do Egito? Cuidado rapaz! A barra aqui é pesada!

Hermanoteu: Não quero confusão! Sou Hermanoteu da Pentescopéia! Sou filho de Oolonéia e irmão de Micalatéia!

Isaac: Micalatéia...Ê saudade! Não te lembra de mim, Hermanoteu?

Hermanoteu: Eu não!

Isaac: Aqui ó!

Hermanoteu: Isaac! Isaac muleque doido bisonhento. Fala chegado!

Isaac: Fala seu sacudo!..como é que você tá?

Hermanoteu: Como tens passado, Isaac?

Isaac: Hermanoteu, por que estás fedendo tanto?... Não curaste aquela flor de couro que brota dos meios teus?

Hermanoteu: Já estou melhor! É que me encostei num camelo para descansar e só depois reparei que estava morto.

Isaac: Nusga!

Hermanoteu: E tu o que fazes aqui?

Isaac: Ah, vim com Moisés libertar escravo e acabei ficando aí.

Hermanoteu: Viestes com Moisés?

Isaac: Vim!

Hermanoteu: Então és o último hebreu do Egito?

Isaac: Tecnicamente sim, sim.

Hermanoteu: Obrigado, Senhor! Já o encontrei! E me diga uma coisa Isaac.

Isaac: Hã.

Hermanoteu: Por que ficastes?

Isaac: Bom, foi aquela, né? Tava lá bebendo um chopp NO BAR DE GUTO... Moisés chegou e falou. Vamos ali no Egito libertar escravo?... Tô fazendo nada, vamos nessa.

Hermanoteu: Tava à toa né?

Isaac: Sempre fui metido com grêmio...partido comunista, DCE...

Hermanoteu: Eu lembro, na época de escola.

Isaac: Chegamos aqui, foi lindo! Vamos nessa galera. Aqui não é nossa terra. Vamos vazar do Egito. Hebreu unido jamais será vencido. Hebreu...

Hermanoteu: Deu certo?

Isaac: Deu certo. Todo mundo indo embora. De boa, na paz. De repente a gente olha para trás só vê o exército da Rainha. "Mata todo mundo..."

Hermanoteu: Morreram todos?

Isaac: Calma, calma...Moisés aquele estadista...

Hermanoteu: Moisés.

Isaac: Se apoiou no cajado e disse aquela frase que ó, guardo aqui desde então. Foi mais ou menos assim...Corre negada!!! Todo mundo correndo. Corre negada. E o exército atrás. Mata, pega, mata! Corre negada! Chegamos na margem do mar vermelho. Eu falei: “Fudeu!” Eu não sei nadar. Metade aqui já estava: Fudeu, mar vermelho! Fudeu, mar vermelho!... Hermanoteu, véio!

Hermanoteu: O que?

Issac: Hermanoteu, véio!!!

Hermanoteu: Fala!

Isaac: Moisés bateu o cajado no chão! O mar abriu no meio véio!!! E eu nem tinha fumado aquele dia. Nem tinha fumado...

Hermanoteu: Não, não tinha fumado...

Issac: Falei: “Caralho, meu irmão!” “O mar ta aberto no meio,veio.” Aí eu fiquei naquela: Vou? Não vou...Vou? Não vou...Fechou e eu fiquei.

Hermanoteu: Que azar miserável, Isaac!

Isaac: Tô ótimo!

Hermanoteu: Lamento muito por você.

Isaac: Casei com uma egípcia.

Hermonoteu: Ahgaroto!

Isaac: Pirâmide própria...

Hermanoteu: Ah moleque!

Isaac: Camelo zero...Tô sussa!

Hermanoteu: É estranho. É estranho, pois o Senhor me enviou para levar os hebreus do Egito.

Isaac: Foi engano.

Hermanoteu: és hebreu.

Isaac: Tô legal aqui.

Hermanoteu: Deves vir comigo.

Isaac: Eu vou ficar.

Hermanoteu: Siga-me.

Isaac: Hermanoteu, eu vou ficar.

Hermanoteu: Eu lhe explico no caminho.

NESTE MOMENTO TOCA A CORNETA...

Isaac:Abaixa! Abaixa, ajoelha! Ajoelha rápido, ajoelha.

Mensageiro:A RAINHA CLEÓPATRA...

Isaac: Fudeu! A rainha fudeu! Fudeu! Ajoelha! Ajoelha!

Mensageiro: *SOBERANA DO EGITO E DO AGITO SE APROXIMA!*

NESTE MOMENTO ENTRA A RAINHA....

Rainha: Ai, nem, mais que furdunço esse aqui na porta do meu palácio! O Isaac, meu filho, chega aqui um cadiquinho.

Isaac: Fala Rainha.

Rainha: Que trem catiguento é aquele ali cocorado, sô? Hen?

Isaac: Rainha, é só um doido cagado. Ele está indo embora.

Rainha: Ah, não!

Hermanoteu: Eu não sou doido! Eu não sou doido! Eu estou em plenas minhas faculdades mentais. E não defeco em minhas vestes. É que peregrino há muitos anos e por isso exalo este odor. Sou Hermanoteu da pentescopéia. Sou filho de Oolonéia, irmão de Micalatéia.

Rainha: Opa, Micalatéia!

Hermanoteu: Sim Micalatéia!

Rainha: Humm... e o que que “cê” quer aqui bem?

Hermanoteu: Fui enviado pelo Senhor. Para levar os hebreus do Egito.

Rainha: Ah, nem, mas você chegou atrasado demais da conta, sô!

Isaac: Eu falei, eu falei pra ele!

Rainha: Olha aqui, o Moisés já veio aqui e rapou todo mundo, amor.

Hermanoteu: Eu também achei que Moisés havia feito isso, mas não fez com todos! Veja, Isaac é hebreu e ainda está aqui! Isaac virás comigo!

Rainha: Ô Isaac, olha o que ele tá falando ali, ó!

Hermanoteu: Bora Isaac?

Isaac: Vou avisar, isso aí...ihhh! *(Falando para a rainha que ele está doido)*

Hermanoteu: Vamos Isaac?

Hermanoteu: Isaac, meu bom amigo, não há o que temer! O Senhor é meu pastor e nada me faltará!

Rainha: É pois já falta! Falta vergonha no meio da sua fuça fedida! Ah, nem, como é que você chega na porta do meu palácio falando umas “coiseiras” dessa. Você sabe quanto que eu já mandei “massagar” por muito menos que isso, coração?

Hermanoteu: Na verdade eu não sei e não quero saber. Isaac vamos!

Isaac: Hermanoteu!!!

Rainha: Ah, não, Isaac. Não tem passe um trem desse, não, meu filho.

Isaac: Tem não!

Rainha: Olha aqui ó, ó seu filho do orégano. Você para de querer me “impressionar” contra a parede. Tá bão? A gente aqui no Egito tem um sistema muito nervoso, tá? E eu mesmo sofro de “expressão” alta, né Isaac? E eu vou reservar pra você, assim, uma morte que vai doer demais da conta, chuchu.

Isaac: Dói... Dói!

Hermanoteu: Não Isaac, sério! Mulher governando! Só se for o império do fogão.

Rainha:ó, Isaac!

Isaac: Hermanoteu! Hermanoteu!

Hermanoteu: Que foi Isaac!

Rainha: Não pode falar comigo assim não! Eu não vou aturar isso não, hein? Eu fico aborrecida.

Isaac: Hermanoteu! Hermanoteu!

Hermanoteu: Que foi Isaac!

Isaac: Hermanoteu!

Hermanoteu: É uma mulher!

Isaac: Hermano... Hermano....

Hermanoteu: É tua chefe? Que coisa...

Isaac: Hermanoteu.

Hermanoteu: Hã.

Isaac: Você vai me mandar flores?

Hermanoteu: Eu não!

Isaac: Vai me pagar uma garrafa de espumante?

Hermanoteu: Não pretendo!

Isaac: Vai me levar para comer acarajé dia de quarta na rua Bahia?

Hermanoteu: Não, por quê?

Isaac: porque você quer me fuder, Hermanoteu! Você quer me fuder!

Hermanoteu: Não passou pela minha cabeça.

Isaac: Você quer me fuder! Você quer me fuder! Você quer me fuder!

Hermanoteu: Não, senhor! É uma missão de...

Isaac: Vamos resumir? Vamos resumir? Vem cá! Vem cá!

Hermanoteu: Não Isaac, para! Isaac, para Isaac! Não Isaac!

Isaac: Vem cá!

Hermanoteu: Não, não precisa!

Isaac: Com areia aqui! Com areia aqui ó! Porra...

Hermanoteu: Furem meus olhos! Furem meus olhos!

Isaac: Tô trabalhando aqui, porra!

Rainha: É! Tá “trabalhano”!

Hermanoteu: Ah é pra estressar, então vamos estressar! Fica aí adorando seus bichinhos dourados, achando que são deuses.

Rainha: Ah não Isaac!

Hermanoteu: Ah, o leãozinho dourado! A cobrinha dourada, meu Deus! E a esfinge, hen?

Isaac: Não, não!

Hermanoteu: O que que é a esfinge? É uma pessoa com cabeça de cachorro? É um cabrito com capacete Darth Vader?

Rainha: Ah, nossa!

Hermanoteu: Que porra é essa esfinge? Sem falar, claro, nas pirâmides que são as coisa mais escrota que eu já vi na minha vida!

Rainha: Uai, você não gostou?

Hermanoteu: Você não sabe onde é a entrada, onde é a saída! A escada não tem corrimão! Não tem uma ventilação natural! Parece essas coisas do Niemeyer!

Rainha: Ôooo!

Hermanoteu: Você bate um quadro na parede e ele fica balançando porque a parede é assim, ó! Se for um espelho tem que ser um pombo para olhar no espelho.

NESTE MOMENTO ENTRA O ANJO....

Anjo: Ei! Você ta maluco? Que ódio!... E aí Isaac!

Isaac: Beleza, Véio!

Anjo: Majestade!

Rainha: Opa! Tudo bem, meu anjo?

Anjo: Hermanoteu, você quer levar uma porrada?

Rainha: Quer levar!

Anjo: Que que é isso? Moisés vem aqui, liberta milhares de hebreus e não precisa baixar o nível! Você já chega esculachando!

Rainha: Pode não, sô!

Anjo: Eu nunca. Nunca na minha carreira vi um mensageiro de Deus tão desacreditado.

Isaac: Éeeee! E a Bispa da Renascer?

Hermanoteu: Hã!

Isaac: Miami.

Anjo: Hermanoteu, faz o seguinte. Faz o seguinte. O Senhor já está satisfeito com essa etapa da sua missão, ta? Segue seu caminho sempre nessa direção, que Gião, Gião, será o seu próximo destino.

Hermanoteu: Eu vou, mas Isaac vai junto.

Rainha: *(Cantando)* Nãaaaaoooo! Isaac não vaaaai. Isaac não vaaaai

Anjo: Que porra é essa?

NESTE MOMENTO O ANJO PEGA O CHINELO E SAI CORRENDO ATRÁS DA RAINHA E DE ISAAC E SAEM DE CENA...

Rainha: Ai! Ai! Ai! Ai!

Anjo: Toma piriguete!

Cena 4

01 Alto lá!

Hermanoteu: Aqui é Gião?

01 Sim!

Hermanoteu: Obrigado, meu pai!

01 Pretendes entrar em Gião?

Hermanoteu: Sim, Senhor.

01 Passaporte por favor.

Hermanoteu: Aqui está, senhor!

01 Ah sim! ... Engraçado, aqui é você. Mas aí ta parecendo Maria Bethânia.

Hermanoteu: Deve ser por causa da barba, senhor.

01 Ah, é... Pentescopéio, não é?

Hermanoteu: Sim, sou filho de Oolonéia, irmão de Micalatéia.

01 Micalatéia! ... Micalatéia!

Hermanoteu: Micalatéia...

01 Muito bem, se pretendes entrar em Gião. Terei que fazer algumas perguntinhas antes.

Hermanoteu: É, por favor.

01 Já teve alguma vez o visto negado para Gião?

Hermanoteu: Não senhor.

01 Pretendes cometer algum ato terrorista em Gião?

Hermanoteu: Não senhor.

01 Pretendes atirar uma garrafa em algum cantor adolescente de Gião?

Hermanoteu: Estou dias sem beber água, quanto mais ter garrafa, senhor!

01 Pretendes fazer protesto contra o governo de Gião?

Hermanoteu: Não, senhor!

01 Pretendes ter a estupidez de quebrar o o... O clima entre dois namorados gays em Gião?

Hermanoteu: Não pretendo fazer nada tão estúpido, senhor!

01 Pretendes, também, cometer a outra estupidez de se trancar em um quarto de motel com três travestis? ... Depois fala: “ Ah, é que eu me enganei!” Ehhh! Ahhhh! “ Mas, seu barriga, você ficou três horas lá com os travestis?” Pois é numa hora dessa a gente não vê o tempo passar. É que a gente ficou lá tirando uma queda de braço, jogando uma sinuquinha. Teve uma hora que eu fale: Amigão, me empresta o teu taco aí! Ou ainda falar que não se faz Copa sem Hospital. Em Gião?

Hermanoteu: Não pretendo beber tanto senhor.

01 E o mais grave de tudo.

Hermanoteu: Mais?

01 Pretendes pregar a palavra de outros deuses, que não sejam os nossos amados: Zebírides, Zambides e Richarlyson? Em Gião?

Hermanoteu: É, só um minutinho, por favor.

01 Sim!

Hermanoteu: É, Senhor? Senhor? E agora? Se eu mentir estarei infringindo um dos teus mais importantes mandamentos. Por outro lado, se eu disser a verdade, eles não me permitirão a entrada em Gião. O que fazer, Senhor?

Deus: *MENTE, BOBO! MENTE!*

Hermanoteu: Não vou pregar a palavra de deus nenhum!

01 Então seja bem vindo em Gião!

Hermanoteu: Obrigado.

01 Aproveite Gião.

Hermanoteu: Obrigado.

01 Visite o Clube Náutico e a Praça do Rebentão de Gião.

Hermanoteu: Obrigado!

01 Assista Pizzada Forrozeira e Audinor dos Teclados em Gião.

Hermanoteu: Obrigado! Obrigado!

02 Pois não?

Hermanoteu: Eu já falei com ele.

02 Eu vi. Pretende sair de Gião?

Hermanoteu: Na verdade eu acabei de entrar.

02 Se cruzar essa linha aqui sai de Gião!

Hermanoteu: Como é pequena essa cidade, não é? Parece Ibiassucê.

02 De fato, mas se vais sair de Gião preciso ver seu passaporte.

Hermanoteu: Pô, mas eu acabei de mostrar meu...

02 Passport now, please! ... Pentescopéio, né?

Hermanoteu: Sim, sou filho de Oolonéia, irmão de Micalatéia.

02 Oolonéia?!... Bem se vais sair de Gião, preciso fazer algumas perguntinhas.

Hermanoteu: Por favor.

02 Comprou mais de quinhentos dólares em produtos não declarados em Gião?

Hermanoteu: Não, senhor.

02 Deixou alguma dívida ou estabeleceu alguma pendência financeira em Gião?

Hermanoteu: Na verdade eu não tive tempo, senhor.

02 Está levando alguma semente, tempero, animal silvestre de Gião?

Hermanoteu: Que animal silvestre? Francamente, não tô vendo nenhum animal silvestre nesta vila!

02 Calma rapaz.

Hermanoteu: Me desculpa, é que são muitas as perguntas.

02 Perguntas te deixam nervoso, é?

Hermanoteu: Um pouco.

02 Por quê?

Hermanoteu: Não vou responder mais nada.

02 Por quê não, ué?

Hermanoteu: Porque estou cansado.

02 Respondeu aí, ó.

Hermanoteu: Oh, por favor. Eu só preciso sair de Gião. É só isso. Ir embora, sair. É só isso!

02 “CHORANDO”

Hermanoteu: Senhor?

02 Você não gostou de Gião, né?

Hermanoteu: Não é isso. Eu tenho uma missão à cumprir.

02 Não gostou de Giãoe, certamente, vai sair por ai falando mal da nossa adorada terra.

Hermanoteu: Olhe para mim! Olhe para mim!

01 Algum problema?

Hermanoteu: Não, não!

02 Um problema sim, senhor. Ele aqui ta dizendo que vai embora porque odiou Gião.

01 Ah, mas odiou, Gião?

Hermanoteu: Eu não disse isso, senhor.

01 Você não gostou do clima agradável de Gião?

Hermanoteu: Eu adorei!

01 Do solo Fértil de Gião?

Hermanoteu: Me apaixonei!

01 Da dança típica de Gião?

Hermanoteu: De quê?

01 Dança típica, vou mostrar.

Hermanoteu: Por favor.

ELE COMEÇA A DANÇAR....

Hermanoteu: É contemporâneo, né?

02 Quero ver onde é que isso vai parar.

01 Ô a capoeira aí...Ó o martelo rodado!

Hermanoteu: Que isso?

01 é fantástico, "TAM".

02 Palhaço!

Hermanoteu: Só um minutinho, por favor! O senhor poderia fazer um pouquinho da dança típica de Gião?

02 Não leva a mal, mas nem fudendo vou fazer isso.

01 Já sei! Você está levando um animal silvestre de Gião!

Hermanoteu: Não estou levando animal nenhum.

02 Nem um Biguá Dourado?

Hermanoteu: Nem Biguá Dourado!

01 Nem uma Guapura?

Hermanoteu: Nem isso aí, que o senhor falou!

02 Nem um Tatuzinho Coró!

Hermanoteu: Que Tatuzinho Coró. Tatuzinho Coró se foda!

01 e 02 Ahhh!

01 Oh! Blasfêmia! Blasfêmia! Blasfêmia! O Tatuzinho Coró é o animal sagrado de Gião!

Hermanoteu: Ah, meu Senhor! Está havendo um mal entendido, aqui.

01 Está mesmo! Está havendo um mal entendido e nós sabemos muito bem como resolvê-lo!

02 É!... Não cara, não é isso não! ... Guarda isso aí, rapaz.

01 Mas é só meia horinha!

02 Não tem meia horinha, não!

01 Eu sou fã da Maria Bethânia!

Hermanoteu: Não, não!

02 Deixa o cara em paz.

01 Nós sabemos muito bem como resolvê-lo!

02 Fora!

Hermanoteu: Quê?

02 Fora de Gião!

01 Tá expulso de Gião.

Hermanoteu: Só isso?

02 não és digno da nossa hospitalidade.

01 Vá pro diabo que o carregue.

NESTE MOMENTO APARECE O DIABO...

02 Oh! É o diabo, Capitão! É o diabo! É o diabo!

NESTE MOMENTO OS DOIS SAEM DE CENA...

Diabo: Adoro essa entradas triunfais! Rrraaaahhhh!

Hermanoteu: Eu e a primeira fila já percebemos!

Diabo: He, He, He!...Aceita, Hermanoteu!

Hermanoteu: O que é isso?

Diabo: Espetinho de Tatuzinho Coró! Há, há, há, há!

Hermanoteu: Desapareça!

Diabo: Vamos nessa Hermanoteu!

Hermanoteu: Não te darei ouvidos!

Diabo: Esqueça essa palhaçada de Godah!

Hermanoteu: Não me desviará do meu caminho!

Diabo: Vamos nessa!

Hermanoteu: Não me tentarás!

Diabo: Vamos pra bagunça!

Hermanoteu: Não!!!

Diabo: Vamos para o arrocha!...180, 180, 360! É ou não é a música do Inferno?

Hermanoteu: É!

Diabo: Agora fiquei doce doce doce, agora fiquei do-do-do-do-ce... Aquele catador lá de Malhada, é Malhada né? Deve ter ficado doce mesmo. Um camaro! Poorra!

Hermanoteu: Suma com sua música!

Diabo: Vamos nessa Hermanoteu!

Hermanoteu: Vá de retro!

Diabo: Olha aqui, ó! Tsschep!!! Glub! Glub! Glub! Glub! Ahhh!

Hermanoteu: Sai capeta!

Diabo: Então fica! Fica com a tua arrogância! Fica com s tua soberba!

Hermanoteu: Acabou o palco aqui do lado.

Diabo: Ele. Ele vai te usar e depois vai te jogar fora! Foi assim com Adão. Foi assim com Moisés. Foi assim com Dedé Santana! Hahahaha! Foi assim com Jacó! Foi assim com Yudi do Bom Dia e Cia! Foi assim com Bilé!

Hermanoteu: Perdão, perdão. Com quem?

Diabo: Bilé. Bilé.

Hermanoteu: Bilé? Dedé Santana eu me lembro, mas Bilé nunca ouvi falar dele!

Diabo: Bilé cara, o profeta da...Biléia. Biléia. Bilé.... Deus falou: "Bilé! Salva teu povo da grande enchente, Bilé."

Hermanoteu: Me desculpa, o que que é isso aqui?

Diabo: é raio, trovão, aquelas coisas que ele gosta.

Hermanoteu: Ah, é claro!

Diabo: Efeito especial. ... "Salva teu povo da grande enchente, Bilé." Bilé, otário igual você! "Eu salvo! Eu salvo!"

Hermanoteu: Vá pro inferno!

Diabo: Bilé, leva teu povo para o mais alto monte da região. Lá vai Bilé, levando todo o seu povo para o mais alto monte da região. Sabe o que aconteceu, Hermanoteu?

Hermanoteu: Todos se salvaram!.

Diabo: Não, todos morreram. O monte era um vulcão. Hahahaha!

Hermanoteu: Não te darei ouvidos!

Diabo: Vamos nessa Hermanoteu!

Hermanoteu: Vai de retro!

Diabo: Olha aqui,ó! Tschhit! Glub! Glub! Glub! Glub! Gelada!

Hermanoteu: Volte em meia hora!

Diabo: *ENTÃO FICA HERMANOTEU!* Deu medinho! Ehhhhhh! Deu medinho!

Hermanoteu: Porra!

Diabo: Então fica! Te deixarei em boa companhia!

Hermanoteu: Não é necessário! Eu estou bem sozinho! Eu já estou bem...Por favor, não. Por favor! Por favor, não.

NESTE MOMENTO SAI O DIABO DE CENA E ENTRA OS DOIS GODOS...

Hermanoteu: O que são vocês?

Godo 1: Como o que somos nós? Somos os Godos!

Godo2: Sim os Godos, os mais temidos bárbaros do mundo. Por onde passamos deixamos um rastro de destruição!

Godo 1: Uuuuurrrh!

Godo 2: Acabamos de saquear uma vila.

Godo 1: É! Incendiamos as mulheres e estupramos as casas!

Godo 1: Arrrrrrgh!

Hermanoteu: Meu Deus, mas porque tanta violência?

Godo 2: Ora, porque somos os Godos, os mais temidos bárbaros do mundo. Por onde passamos deixamos um rastro de destruição!Ou?

Godo 1: Que? A é...IAAAAAARG!

Hermanoteu: Eu não sei porque tanta demonstração de poder. Aliás, falso poder. Pois o verdadeiro vem de um único Deus, que é Jeová!

Godo 1: Eu mato ou eu estupro?

Godo 2: Dá uma vultinha, porque depende!

Hermanoteu: De jeito nenhum! Não tem nem uma hora de peça, já é o terceiro que quer me comer!

Godo 2: O tempo todo!

Hermanoteu: Tá fugindo a temática do espetáculo, aí!

Godo 2: Tá mesmo!

Hermanoteu: Eu tenho que ficar me esquivando. Aqui me esquivando...Vocês dois se acham muito poderosos e muito valentões, mas no fundo, não passam de um bando de frustrados.

Godo 1: Escute aqui, rapaz....

Hermanoteu: Eu não terminei ainda!

Godo 2: Égua!

Hermanoteu: Vocês estupram as mulheres porque sem o uso da força jamais teriam a capacidade para conquistar uma!

Godo 2: Não tem nada a ver.

Hermanoteu: É isso! É isso! Queimam as casas, destroem as vilas porque querem que as pessoas, assim como vocês, não tenham onde morar!

Os godos começam a chorar.

Godo 2: Pára!

Hermanoteu: Mas será que elas querem? Hã? Será que as pessoas querem? Eu acredito que não! Porque ninguém quer ser um fracassado. É isso que vocês são! Fracassados!!!

Godo 2: Ahhh, não grita!

Hermanoteu: Qual foi a última vez que você disse à alguém: você é meu amigo?

Godo 2: Nunca!

Hermanoteu: Qual foi a última vez que disse à alguém: Eu te amo?

Godo 2: Nunca!

Hermanoteu: Eu não ouvi direito.

Godo 2: Eu disse, nunca!

Hermanoteu: E por quê não?

Godo 2: Porque...porque somos os Godos, os mais temidos bárbaros do mundo. Por onde passamos deixamos um rastro de destruição!

Godo 1: Uraarr!

Hermanoteu: Amigos ergam-se. Ergam-se. Se olharem para dentro de vocês mesmos verão que podem ser felizes novamente!

Godo 2: Que isso, cara! Que isso, cara! Que que é isso, cara!

Hermanoteu: Já sei. Já sei. E agora, provando que o perdão.

Godo 2: Sim!

Hermanoteu: O perdão é uma dádiva divina estendida a todos os humanos... Você!

Godo 1: Ahh!

Hermanoteu: Não. Não tenha medo. Venha!

Godo 1: AhHH!

Hermanoteu: Devagar. Não tenha medo.

Godo 1: Uuupaaaa!

Hermanoteu: Você é meu amigo! ... Agora, você!

Godo 2: “Dãaa!”

Hermanoteu: Você!

Godo 2: Ah, “dãaa.”

Hermanoteu: Você. Você.

Godo 2: Não quero.

Hermanoteu: Vem cá, você quer!

Godo 2: Ah, não...

Hermanoteu: Chuchuco!

Godo 2: Legal

Hermanoteu: Eu te amo!.. Não! “menas”, “menas”, “menas!” Eu espero que a partir de hoje vocês sigam fazendo o bem sem olhar a quem! Assim seja. Foi um prazer. Adeus! Amém.

Godo 2: falô!

Hermanoteu: Obrigado! ufa!

Godo 2: Peregrino!

Godo 1: Peregrino!

Godo 2: Volte aqui.

Godo 1: É. Volte aqui.

Hermanoteu: Clemência Senhor! Clemência Senhor!

Godo 2: Receba como prova de nossa amizade.*(e entrega uma rosa)*

Hermanoteu: Hã?

Godo 2: Que isso, cara! Que isso!

NESTE MOMENTO GODO 2 SAI DE CENA...

Godo 1: Ei! Me adiciona no Face!

NESTE MOMENTO GODO 1 SAI DE CENA...

Cena 5

E ENTRA A BRUXA...

Bruxa: Ahhhh! Forças do mal!

Hermanoteu: Não!

Bruxa: Espírito das trevas!

Hermanoteu: Por favor,não!

Bruxa: Demônios da garoa, Gasparzinho!

Hermanoteu: Ah! Que susto, que susto!

Bruxa: Minha profecia aqui que se cumpre.

Hermanoteu: Profecia?

Bruxa: Eis que no quinto dia, do quinto mês, do quinto ano da morte de Janá,

Hermanoteu: Morreu?

Bruxa: Rei da Efrália, surgirá um andarilho. E suas roupas estarão sujas! E seu cheiro será insuportável! E sua imensa cabeça...

Hermanoteu: Oh, isso não!

Bruxa: Estará envolta em longa cabeleira. E ele trará nas mãos uma rosa que terá sido dada pelos Godos, os mais temidos Bárbaros do mundo, que por onde passam deixam um rastro de destruição!

SOM DE UMA VOZ FAZENDO.....ARRRRRRRGH!

Bruxa: E seu nome, seu nome será Rham.

Hermanoteu: Rham?

Bruxa: Seja bem vindo, Rham.

Hermanoteu: Rham?

Bruxa: Eis aqui a tábua da alegria. Aceita.

Hermanoteu: Obrigado, mas quem és tu?

Bruxa: Ah, sou Caraguatatuba.a velha profetisa da Nanéia. Essa tábua é sagrada. Aceita!

Hermanoteu: Eu não posso aceitar!

Profetisa:Afaste-se dele, Caraguatatuba!

Hermanoteu: Outra profetisa!

Profetisa:Afaste-te do enviado! Sim, o enviado, o enviado...Hein, viado?

Hermanoteu: Que é, rapaz?

Profetisa:Afaste-te, pois eu trago a verdadeira tábua.

Hermanoteu: Eu não posso aceitar.

NESTE MOMENTO ENTRA A PROFETISA DERCY...

Bruxa: Não. A minha tábua...

Hermanoteu: Não, eu não posso...Quem é essa?

Bruxa: Oh, não! A profetisa Dercy!

Dercy: Puta que pariu! Caralho! Porra! Porra de profetisa é o caralho! É o caralho! Eu sou a atriz mais antiga do Brasil...Atriz, atriz na minha época era puta. Vai ser puta! As atrizes e o carteirinha da polícia. Carteirinha com carimbo. Com gonorréia , sem gonorréia...com gonorréia, sem gonorréia...

Profetisa: Cala a boca!

Dercy: Cala a boca é o caralho! Vai se fuder, seu viado! Seu porra, seu porra, seu viado! Seu porra, seu porra! Vai chupar um canavial de rola, seu viado! Ai essa porra... eu mostro meus peitos...

Profetisa: Não! Não! Não!

Dercy: Ah! Essa porra... Dercy, Dercy você não casou...Casar é o caralho! Porra de casar! Mulher casada é que nem chuchu...dá o ano inteiro e não tem gosto de porra nenhuma!

NESTE MOMENTO ENTRA O ANJO....

Dercy: Puta que pariu! Chegou a porra do anjo agora! Ah, o anjo, o anjo...o anjo, anjo é o caralho! Tu é viado! Viado! “ ai, que o anjo é assexuado.”

Bruxa: É sim!

Dercy: Assexuado é o caralho! Tu é viado! Viado!

Anjo: Que que eu fiz?

Dercy: Vai pra Brumado, viado! Ai, essa porra do anjo... Esse anjo tem o cabelo igual o cabelo da Eliana. Eliana dos “meus dedinhos!” “Meusdedinhos.meus dedinhos...” “Onde estão? Onde estão?” “Eles me masturbam...Eles me masturbam... Dã. Dã. Dã... Puta que o pariu... Casa do caralho... Chupar um canavial de rola...”

Anjo: Ô baixaria! Ô baixaria!

Dercy: Hein?

Anjo: Tem criança aí, rapaz. Não fala uma coisa dessa não.

Dercy: Tem criança, é? Puta que o pariu é umPokémon!... Fala viado!

Anjo: Tô tentando...

Dery: A porra do anjo chega pra falar e fica parado assim olhando... assistindo... assistindo... Tu pagou ingresso, viado? Pra ficar parado, com cara de viadão. Parado... parado... tu fica parado aí! O Ronaldinho passa e te leva, viado! Fala cachaceiro!

Anjo: Tinha-vos apenas uma, uma única missão. E mesmo assim “fracassar-te-vo-ás?”

Bruxa: Hã! Hã!

Anjo: É uma pergunta que eu lhe faço, Hermanoteu.

Profetisa: Hermanoteu!

Bruxa: Hermanoteu?

Profetisa: Mas não és Rham, o bom pastor?

Hermanoteu: Não sou!

Bruxa: Não és um poço de amor fraternal?

Hermanoteu: Vocês que chegaram com essa historia de...

NESTE MOMENTO A BRUXA QUEBRA A TÁBUA NA CABEÇA DE HERMANOTEU...

Dercy: Puta que o pariu! Quebrou o chifre do Hermanoteu! Vai se fuder, viado!

Hermanoteu: Vai embora!

Dercy: Você é um viado também!

Hermanoteu: Suma!

Dercy: Enfia essa tábuia no cú, viado!

Anjo: Que isso, que isso...

Dercy: Casa com o anjo. Que é viado essa porra... viado, viado...

Hermanoteu: Vai embora!

Dercy: Vai se fuder, viado!

Anjo: Hermanoteu....

Dercy: Bate palma porra!

Anjo: Hermanoteu esqueça-lhe esta bizarra criatura e peregrina-vos, Hermanoteu!

Hermanoteu: Peregrinar?

Anjo: Sim, Hermanoteu. E neste momento eu tenho que partir, Hermanoteu. E por favor, não tente fazer o que farei aqui agora. Seria fatal. “ O céu pertence apenas às criaturas celestiais.” Adeus, Hermanote. ADEUS!....*(Ele bate os braços tentando voar e depois desiste)* Firmeza?

Hermanoteu: É nois!

Anjo: Merda!

Diabo disfarçado: Hermanoteu! Hermanoteu!

Hermanoteu: Obrigado. Eu não preciso mais de profetisas.

Diabo disfarçado: Não sou uma profetisa qualquer, Hermanoteu.

Hermanoteu: Não me importa.

Diabo disfarçado: Sou a profetisa Apolinárea. Vejo o passado e o futuro no estrume.

Hermanoteu: Jura?

Diabo disfarçado: Olha que merda!

Hermanoteu: Impressionante.

Diabo disfarçado: Observando aqui... vejo que você já passou por Roma... pelo Egito... Por Brumado, Caculé, Guanambi, Pancadão e, segundo a velha Dercy, pela casa do caralho! Hermanoteu!

Hermanoteu: São sábias as suas palavras.

Diabo disfarçado: Vejo também que já saciou tua sede de vinho e tua fome de pão.

Hermanoteu: É bem verdade.

Diabo disfarçado: Mas ainda resta um desejo, não é?

Hermanoteu: Dizes?

Diabo disfarçado:(sinal de sexo com as mãos)

Hermanoteu: Ah não, não, não! Nem me fale sobre isso! Eu estou tentando me controlar ao máximo!

Diabo disfarçado: Sei o que deseja no íntimo, Hermanoteu!

Hermanoteu:Mesmo!

Diabo disfarçado: Mulher!!!

NESTE MOMENTO ENTRA UM HOMEM VESTIDO DE MULHER E HERMANOTEU COMEÇA A DANÇAR....

Hermanoteu: Ah! Por favor. Desapareça! Não me encoste! Procure um médico! Não, por favor não!

NESTE MOMENTO O HOMEM VESTIDO DE MULHER SAI DE CENA...

Hermanoteu: Parece a mulher do capeta!

Diabo: Ou! ... Respeite Cleide!

Hermanoteu: Abandonado no deserto com Cleide, a mulher do capeta! Desapareça! Deixe-me morrer nessas areias escaldantes.*(E joga a rosa no Diabo e ai ele pega)* Me abandone para que um animal selvagem me encontre e me devore (chorando).

Diabo: Deixa de ser dramático, Hermanoteu!

Hermanoteu: Ê ia ..cú!

Diabo: Taí. Taí. A-pi-edei-me de ti. Vou te a-judar! Vou te botar na cara do gol. Afinal de contas eu fui com a sua cara desde o começo dessa peça legal pa caramba.

Hermanoteu: Como pretende fazer isso? Aproxima-te e explica, capeta.

Diabo: Hermanoteu! Amanhã, aquele que se diz filho do homem...

Hermanoteu: Aquele que se diz filho do homem? Jesus! Conheces Jesus?

Diabo: Jesus! Jesus! Conheço rapaz, conheço.

Hermanoteu: Conheces Jesus?

Diabo: Ele vai ta dando um jantar. Uma ceia como ele prefere chamar.

Hermanoteu: Uma ceia com Jesus! Uma ceia! Poderia me colocar à mesa?

Diabo: Na mesa não dá, porque já tem um rapaz que eu contratei.

Hermanoteu: Haaaa!

Diabo: Na mesa...na mesa! Como é que eu vou te explicar... Na mesa já tem uma treta. Na mesa não vai dar certo. Mas, você pode ficar na cozinha, ué?

Hermanoteu: Cozinha? O que farei eu na cozinha?

Diabo: Melhor lugar da festa! Come um pão, bebe um vinho. Se der tempo, você fala com ele, bobo.

Hermanoteu: Eu não devia confiar em você, mas o que me resta, né?

Diabo: Hermanoteu, negão! Ta no inferno...hahahaha, dá cá um abraço!... Oh! É simples, você vai chegar lá e vai falar assim: "Oi, vim substituir o Lázaro."

Hermanoteu: Quem é Lázaro?

Diabo: Ah, um pentelho que vive e morre. Vive e morre. Chatíssimo. Chatíssimo! Cara chato!

Cena 6

NESTE MOMENTO SAI OS DOIS DE CENA...E ENTRA JUDITH, RUTH E RAQUEL...

Judith...Bora meninas, anda tamo atrasada. Anda Ruth, anda Raquel!

Raquel...Ruth, Raquel. Só falta o Tonho da Lua aqui hoje.

Ruth: Ai meu Deus que tragédia! Que tragédia

Judith: O que foi? O que aconteceu?

Ruth: Que tragédia, que tragédia! O que fizeram com a Dolly, meu Deus? Olha aqui, coitada...

Judith: Põe aí, minha filha. Vai lá dentro ver se estão precisando de alguma coisa. Anda logo!

Ruth: Já vou dona Judith de Tõtõe do Moreira!

Judith: Vou te contar, viu!...E tu, ta aí com esse bicaço. Posso saber porquê, minha filha?

Raquel: A senhora sabe muito bem que o meu trabalho não é lavar a louça. Eu devia ta lá dentro servindo no salão!

Judith: É, e quem vai lavar? Eu a dona do Buffet? O lázaro faltou, o que que eu posso fazer? Vou te contar, viu? Ah, não!

Ruth: Dá licença. Dona Judith festas? Tem um moço aí fora querendo falar com a senhora!

Judith: Ah! Não posso, não. Tô ocupada!

Ruth: Ah, ta ocupada agora... Mas é que ele disse que veio substituir o Lázaro...Ramos.

Raquel: Lázaro Ramos?

Ruth: É!

Raquel: Ó pai ó!

Ruth: É, ó pai ó!

Judith: Então manda entrar! Ta fazendo o que aqui parada?

Ruth: Manda entrar, manda entrar!

Judith: Anda logo! Vou te contar, viu?

Hermanoteu: Com licença, com licença. Dona Judith, com licença. É que o lázaro morreu de novo e eu vim substituí-lo.

Judith: Tem certeza que foi ele quem morreu, meu filho?

Hermanoteu: Duas vezes!

Judith: Nossa senhora! Vai lavando a louça aí, rapaz!

Hermanoteu: Lavar a louça?

Judith: É!

Hermanoteu: É o que Lázaro fazia?

Jesus: *Tragam-me o pão!*

Judith: Ah! O pão! Ruth, Raquel! O pão!

Ruth: O pão! O pão! Meu Deus como esse homem come pão! E a senhora viu? Não pede por favor, não!

Judith: Não...

Ruth: Tá se achando o filhinho de papai, esse aí!

Hermanoteu: Dona Judith, será que eu poderia ir lá dentro um minutinho, falar com o Senhor?

Judith: Quer ir lá, rapaz? Claro que não. Estamos atrasados! Vai lavando!

Jesus:*Tragam-me o vinho agora!*

Judith: Oh! Tragam-me o vinho agora! Tragam-me o vinho agora! Transforma essa água aí, meu filho! Ah, não!

Hermanoteu: Eu levo!

Judith: Sai piolhento!

Raquel: Isso é jeito de falar? Da vontade de levar uma catuaba só de sacanagem!

Hermanoteu: Não faça isso! Que sacrilégio!

Raquel: Tudo certo?

Hermanoteu: Tudo certo, hummm.... você é a Ruth ou a Raquel?

Raquel: Ah, nem eu sei, somos tão parecidas.

Hermanoteu: Idênticas!...você poderia lavar as louças um minutinho, para que eu pudésse ir lá dentro falar ao Senhor?

Raquel: Agora todo mundo quer ir lá dentro falar ao Senhor! Lava e lava direitinho!

Hermanoteu: É só um minutinho!

Raquel: Quem mandou não estudar? Se lavar direitinho quem sabe Peu não te contrata?

NESTE MOMENTO HERMANOTEU LAVA AS LOUÇAS E HOUVE-SE UM BARULHO DE COPO QUEBRANDO...

Judith: Ê! Ê!

Ruth: Que foi que você quebrou aí?

Raquel: Que barulho foi esse?

Hermanoteu: Nada. É que eu quebrei esse troço esquisito aqui!

Ruth: O cálice! Você quebrou o cálice!

Hermanoteu: Cálice?

Raquel: A dona Judith vai te crucificar, rapaz!

Hermanoteu: Não, depois eu compro outro para a Dona Judith!

Ruth: Não, você não ta entendendo. Afasta de mim esse cálice! Você não ta entendendo, bonitão. Esse cálice não é da dona Judith!

Hermanoteu: Ah, não?

Ruth: É do moço que contratou o Buffet!

Hermanoteu: Bem, então...

Jesus:*Tragam-me o cálice da salvação.*

Ruth: É da salvação! Fudeu!

Raquel: Caralho!

Ruth: Fudeu! É da salvação!

Hermanoteu: Me ajude, por favor!

NESTE MOMENTO RUTH E RAQUEL SAEM DE CENA...

Jesus:*Cadê o cálice? O cálice!*

Hermanoteu: Já vai, Senhor!

Jesus:*Tô pedindo o cálice aqui há um tempão!*

Hermanoteu: Só um minutinho Senhor!

Jesus:*Mas cadê o cálice?*

... mas será o Benedito, cadê o cálice, gente?

Hermanoteu: Já vai, Senhor!

Jesus:*Esse cálice foi solicitado tem a maior data!*

Hermanoteu: Só um minutinho Senhor!

Jesus: *Vou te contar! O serviço aqui ta ruin, hen? Eu falei pra gente ir naquele rodízio depizza!*

Alguém.... *Mas lá é muito longe Senhor! Não é longe Judas?*

Judas:*Sim! Foi lá que eu perdi as botas!*

Jesus:*Ah! Que historia é essa? Cadê meu cálice? Cadê?*

Hermanoteu: Com licença, com licença! Ui! Com licença. Ah! Maria Madalena, você aqui que surpresa! Aqui está Senhor!

Jesus:*Show!... Ué! Este aqui não é meu cálice!*

Hermanoteu: Eu sei, mas use este mesmo. É bom que é refil de 700!

Jesus:*Ah... então ta beleza... Eis o cálice da salvação!*

NESTE MOMENTO TIRA FOTO E ALGUÉM DIZ: _Ôoooo!

Hermanoteu: Ai, desculpa!

ALGUÉM DIZ:_ Ô CABEÇUDA !

Hermanoteu: Desculpa, grosso.

ALUÉM DIZ:_ SAI DA FOTO, AÊ!

Hermanoteu: Desculpa!

ALGUÉM:*VAI LÁ SENHOR COMIGO, BALANÇA O CABELÃO! CABELÃO, CABELÃO SENHOR! EITA SENHOR! BELÍSSIMA FOTO. Vai pro face.*

Jesus: Hahahaha! Ai, ai. Foi show de bola! Judith, passa a régua aí, que a gente vai puxar o carro! Vamo nessa galera!

Judith: Bora meninas. Anda. Recolhe tudo. Recolhe tudo e coloca e coloca no camaro amarelo, hein?

Raquel: No camaro, é.

Judith: Bora, bora que a gente ainda tem uma formatura!

Raquel: É! Sabe onde vai ser a formatura?

Ruth: Onde?

Raquel: Lá em Ibiassucê!

Ruth: Ibiassucê...ihhhh.... vai demorar pra gente receber, hein?

Hermanoteu: Ei, espere! Minha moedas!

Raquel: Que moeda? Vai trabalhar vagabundo!

Hermanoteu: Ah, Senhor! Eu estive tão perto! Senhor! Eu estive tão perto, Senhor!

NESTE MOMENTO ENTRA O “SENHOR”...

Senhor: Esta conta está errada!

Hermanoteu: É sempre assim! Bebe, bebe, bebe, depois: eu não tomei esse vinho todo.

Senhor: Não! Seis red Bull!

Hermanoteu: Eu não comi essa quantidade de pão.

Senhor: Um manobrista. O que?

Hermanoteu: Pão, pão!

Senhor: Que foi?

Hermanoteu: Senhor! Luz divina! Estrela maior! Sol dos sóis! Belezuca do titio!

Senhor: Há, haaaaa! Quem és, filho?

Hermanoteu: Sou Hermanoteu da Pentescopéia. Sou filho de Oolonéia, irmão de Micalatéia.

Senhor: Micalatéia!

Hermanoteu: Sim, Micalatéia!

Senhor: E o que te aflinge, ó, pequenino?

Hermanoteu: Ah! Ah, diga-me, Jesus! O que fazer para agradar ao pai?

Senhor: Agradar ao pai?

Hermanoteu: Sim!

Senhor: Ser bom.

Hermanoteu: Sou bom.

Senhor: Sê justo.

Hermanoteu: Sou justo.

Senhor: cerveja.

Hermanoteu: Hahahaha, daqui a pouquinho.

Senhor: E acima de qualquer coisa, filho... cumpre com retidão as missões de que o Pai te incumbiu!

Hermanoteu: Eu sabia, Jesus! Quebra o meu galho! Diz a teu Pai! Eu fiz de tudo!

Senhor: Será?

Hermanoteu: Eu peregrinei...

Senhor: Será?

Hermanoteu: Mas o tnhoso, rastejante...

Senhor: Quem?

Hermanoteu: Me ofereceu um liquido gasoso e uma música infernal.

Senhor: Eu sei. Eu sei quem é.

Diabo: Hermanoteu fofoquito! Que coisinha mais fofoqueirinha. Nhe, nhe, nhé, nhe, nhe nhé... vai ser manicure, rapá! ... Jesus!

Senhor: Lúcifer!

Diabo: Como vai seu pai?

Senhor: Vai bem, graças à Ele. E tu, como vais?

Diabo: Mal! Graças a Ele também! Ah, palhaçada. Vou nessa!

Hermanoteu: Jesus, não se vá por favor. Eu preciso saber onde fica a terra de Godah!

Senhor: Acalma-te, filho, minha sabedoria há de iluminar os teus portões.

Diabo: labadabadê, badabadê, badabadá, badabadê, badabadá.

Hermanoteu: Desapareça!

Senhor: Godah, Hermanoteu. Godah é uma bela terra. Sim, é uma bela terra, capital de um vasto império. Com grandes edifícios, governado por um louco chamado César.

Diabo: Ô! Isso aí é Roma, rapaz! Ele não sabe de nada. Vamos nessa, Hermanoteu!

Hermanoteu: Desapareça.

Diabo: Vamos nessa! Tá tarde! Vamos chega!

Hermanoteu: Vá embora.

Diabo: Vamos nessa!

Senhor: Ôooo

Diabo: Tá bom, ta bom!

Senhor: Tô falando, dá licença! Minha vez!

Diabo: Fala aí!

Senhor: Godah, Hermanoteu, é uma bela terra. Sim, encravada nas areias do deserto, com grandes pirâmides e uma rainha jocosa chamada Cleópatra!

Diabo: Maluco, Egito! Ele não sabe de nada, Hermanoteu!

Hermanoteu: Não atrapalha...

Diabo: Sorveteria tá bombando! Vamos! Vamos! Vamos! Partiu Sorveteria. Partiu Sorveteria! Vamos! Partiu...

Senhor: Ô rapaz!

Diabo: Tá bom. Tá bom. Tá bom.

Senhor: Minha vez aqui! Não ta vendo!

Diabo: Tá bom. Tá bom. Fala aí!

Senhor: Que coisa!

Diabo: Fala aí! Fala aí!

Senhor: Eita ferro!

Diabo: Fala aí! Fala aí!

Senhor: Godah, Hermanoteu, é uma bela terra. Sim é uma bela terra. Porém longe, distante. Com uma Praça do Rebentão e um Clube Náutico.

Diabo: Ô doidão. Isso é Ibiassucê! Tá vendo? “Ah! Eu sei de tudo! Eu sou o Senhor da verdade.”

Hermanoteu: Sai fora!

Diabo: ai, eu sou...

Senhor: Você só atrapalhou!

Diabo: Você não sabe de nada!

Senhor: Só atrapalhou!

Diabo: Você que ta atrapalhando o garoto!

Senhor: Só veio tumultuar!

Diabo: Olha a cara do garoto. Dá pena! Dá pena!

Senhor: Veio atrás de cervejinha, espetinho, não sei que...

Diabo: Você não sabe de nada!

Senhor: Você rapaz, não sabe de nada!

Diabo: Eu sei de tudo!

Senhor: Eu que não devia ta batendo boca com você!

Diabo: Eu sei de tudo, rapaz!

Senhor: Sabe o quê?

Diabo: Eu sei de tudo! Eu sei de tudo!

Senhor: Sabe nada! Ah. Sabe?

Diabo: Eu sei....

Senhor: Sabe? Então, onde é que é Godah?

Diabo: Hohoooooooo... Todo mundo sabe onde é Godah!

Senhor: Onde?

Hermanoteu: Onde é Godah?

Diabo: Eh! Heheeeee...

Senhor: Heheeeee, o que?

Diabo: Grandes merda saber.

Hermanoteu: Fala!

Diabo: Godah! Godah é ali ó!

Hermanoteu: Ali nada!

Senhor: Você não sabe de nada! Não sabe nada!

Diabo: Capital do Egito?

Senhor: Cairo.

Diabo: Merda. Éeeeeeeee, Capital de Papua, Nova Guiné?

Senhor: Ha...

Daibo: Não sabe, vamos. Ele não sabe. Ele não sabe!

Senhor: Não. Para aí! Para aí! Não, não vale. Não vale isso, não! Não, não estava combinado isso não! Vem cá! Vem cá! Agora é pegadinha! É pegadinha. "Pegadinha do capeta!"

Diabo: Que pegadinha do capeta o que, rapá?

Senhor: Qual é rapaz? Me respeita rapaz! Me respeita! JC. Tá ligado, brother? Aqui ó! Cabelão, ó! O olhão ó!

Diabo: Quer saber! Tu não vale aquelas trinta moedas que eu gastei com você! Ahhh!

Senhor: Que trinta moedas são essas?

Diabo: Vai jogar WAR para aprender a capital dos países, rapaz! Ta parecendo uma paqueta com esse cabelo!

Senhor: Paqueta? Ó seu palhaço, vem cá! Vou chamar meu pai pra conversar contigo.

Hermanoteu: Senhor! Lúcifer! Jesus! Lúcifer! Oh! Senhor! Senhor. Por que me abandonastes, senhor?

Deus: Abandonei vírgula! Eu estava aqui o tempo todo!

Hermanoteu: Pai?

Deus: Sim, Hermanoteu, eu sou o remédio genérico dos aflitos e a única porta da salvação para os desesperados!

Hermanoteu: Então aplica em mim o teu ungüento, Senhor! Cá estou! Eu estou doente! Eu... eu estou cansado, Senhor!

Deus: Tão jovem...

Hermanoteu: Que que tem?

Deus: E já está cansado!

Hermanoteu: Não posso ficar cansado não? Não posso ficar cansado não?

Deus: Eu é que deveria estar cansado!

Hermanoteu: Eu também!

Deus: Criei o mundo e ainda tenho que administrá-lo! Hermanoteu, você sabe quantas refeições são servidas por dia no paraíso?

Hermanoteu: PHUUUU!

Deus: Quantas almas chegam aqui por dia?

Hermanoteu: Só naquele dia 11 de setembro...

Deus: Espera que eu ainda não acabei! Você sabe, Hermanoteu? Eu estou convicto que cometi dois erros quando fiz o universo.

Hermanoteu: Dois, só?

Deus: Sim, o primeiro...é que a casca do abacaxi ficou muito grossa... e o segundo...

Hermanoteu: Hã?

Deus: Foi o homem. Foi uma sacanagem com os outros bichos criar o homem. Principalmente para o boi, o frango... o salmão! Que é uma delícia com alcaparras. Hummmmm, e azeite português.

Hermanoteu: Senhor eu preciso saber de uma forma objetiva...

Deus: Não me interrompa!

Hermanoteu: Senhor, eu peregrinei...

Deus: Tem paciência!

Hermanoteu: Eu tive toda!

Deus: Paciência! Chega!

Hermanoteu: Tá bom! Tá bom!

Deus: Jávi disse: “ Bem aventurado o que tem paciência, pois ele banhará seu corpo nas águas do Eufrates.” Versículo seis... Flamengo zero...Ah, desculpe-me, Flamengo 1.

Deus: Hahahaha... essa é boa!

Hermanoteu: Eu não gostei, mas fazer o que né?

Deus: Quando e conto para São Jorge, ele só falta cair do cavalo! É que São Jorge é Cruzeiro.

Hermanoteu: Cruzeiro! Senhor, eu estou próximo ou não do fim de minha missão? Responda-me, por favor!

Deus: Sim, Hermanoteu! Estais bem perto do fim da tua missão!

Hermanoteu: Obrigado!

Deus: Tua fé abrirá teus olhos!

Hermanoteu: Hã?

Deus: Oh, bom iluminador, faça a luz!

NESTE MOMENTO ACENDE TODAS AS LUZES DO TEATRO...

Hermanoteu: Eles... eles estavam aí o tempo todo, Senhor?

Deus: Sim, Hermanoteu, eles estiveram aí por todo o tempo. Esperaram, esperaram e tudo o que você fez foi girar numa caixa de areia por mais de uma hora, filho.

Hermanoteu: Sim! E agora que encontrei meu povo, o que devo fazer?

Deus: Felizes os convidados para a tua ceia, Hermanoteu.

Hermanoteu: Um, dois, três, quatro, cinco, seis...

Deus: Vá! Termina teu trabalho! O povo tem fome de pão.

Hermanoteu: Ah, que bom.

Deus: Tem sede de vinho!

Hermanoteu: Opa!

Deus: E não agüenta mais essa lenga lenga!

Hermanoteu: Obrigado, Senhor!

Deus: Falou!!!

Hermanoteu: Povo de Godah! Sou eu Hermanoteu, da Pentescopéia, sou filho de Oolonéia, irmão de Micalatéia!

Hermanoteu: Não Senhor! Hahahaha... bem, isso nos torna, praticamente uma família, não é? Mas se realmente tiveres sede de vinho e fome de pão não poderei ajudar, pois não tenho nem um centavo, mas posso convidar a todos para ir em Moacir... mas aqui, cada um paga a sua conta ta! Senão posso oferecer vinho, não posso oferecer pão. Só há uma coisa a oferecer. E não é Micalatéia! Só posso oferecer uma bela canção... uma canção que fala um pouco sobre tudo que vimos aqui esta noite. Uma canção que fala sobre o bem, o mal, a polícia no terceiro mundo e a reciclagem de pneus. Uma canção que vai grudar na sua cabeça como sucesso da Galinha Pintadinha. Uma belíssima canção, que começa mais ou menos assim...

NESTE MOMENTO COMEÇA A MÚSICA....